

# SANTA CATARINA, pela voz de seus verdadeiros chefes Adolfo Konder e Aristiliano Ramos, fórmula ao lado do Rio Grande para maior prestígio do Brasil

Henrique Lage

Encontra-se em Imbituba, visitando, como de costume, o sul do Estado, o operoso e eminente industrial sr. Henrique Lage, deputado federal. Observando, pessoalmente, os gigantes trabalhos do cais de Imbituba e da ponte de Laranjeiras, que se devem à sua patriótica e possante iniciativa, o preclaro brasileiro demonstra, ainda uma vez, quanto o interessam, de coração e de bem perto, o progresso e a grandeza do sul-catarinense. Aliás, ninguém ha, já agora, que o desconheça: — vem-nos de Henrique Lage, de um quarto de século para cá, todo o surto de engrandecimento que sacode o sul do Estado, transformando-o numa zona de riqueza e futuro. O seu nome é, porisso, o nosso mais nobre patrimonio moral, insculpido na gratidão do povo pelos atos de benemerencia que ao grande brasileiro são devidos.

Feliz da zona e do povo sulino, que despertaram no formidável empreendedor o fascínio que a este se lhes prende. Henrique Lage é o eterno enamorado do sul-catarinense, um emotivo da terra que o embeveceu. Porisso, vem-na cumulação de beneficios, tornando-a cada vez maior e mais próspera, com o desdobramento da sua viação-férrea, a exploração de suas jazidas carboníferas, a construção e aparelhamento de seu escaudouro marítimo, rasgando-lhe, assim, um futuro tão promissor, que dela fará, sem dúvida, a mais rica, a mais dadivosa e a mais fecunda região do Estado.

## Os ex-presidentes da Republica serão senadores vitalícios

LA PAZ, 30. (HAVAS) — A comissão incumbida de redigir a nova constituição fixou o período presidencial em seis anos, o dos senadores em nove e o dos deputados em quatro. Serão senadores vitalícios os ex-presidentes da Republica, que exercerão o mandato constitucionalmente.

# Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 7 de Fevereiro de 1937 Ano VI — Número 268  
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

## No salão nobre da Escola de Guerra do Rio de Janeiro, só ha duas fotografias de brasileiros excelsos e benemeritos: a do Duque de Caxias e a de Henrique Lage



Homenagem prestada, na Escola Militar da Capital da Republica, ao eminente brasileiro deputado Henrique Lage, paraninto, agora, de 50 aspirantes

Dr. Alvaro Catão

Está em Imbituba, com sua exma. familia, o dr. Alvaro Catão, deputado estadual e prestigioso chefe politico, no sul catarinense. Sua exa., que veiu especialmente para assistir a tradicional festa da Senhora dos Navegantes, nesta cidade, acompanhou toda a procissão, ao lado de sua distinta esposa e gentilissimas filhas.

## HORRIVEL tragedia em São Paulo

«Não nos mate, meu pai. Posso trabalhar e ajuda-lo a sustentar nossa familia»

S. PAULO, 3. — A imprensa matutina se ocupa, hoje, da tragedia verificada ontem, á tarde, nesta Capital e que teve como principal protagonista o conhecido médico Genesio Silva.

O dr. Genesio Silva vinha, de ha muito, encontrando enormes dificuldades para a obtenção do pão de cada dia. Ontem, preso de violenta crise de nervos, disparou seu revolver contra a esposa e tres filhos, matando-os, com exceção de um, que se agarrou ao braço do pai, dizendo-lhe:

«Não nos mate, meu pai. Posso trabalhar e ajuda-lo a sustentar nossa familia».

O sr. Genesio, após ter assassinado mulher e filhos, desfechou tres tiros no proprio peito, matando-se.

## O advogado de Hauptman, vítima de uma crise de demencia

NOVA-YORK, 1. — O sr. Edward Relly, advogado de Richard Bruno Hauptman, o raptor do pequeno Lindbergh, foi, ontem, internado num asilo de Brooklin.

Depois da execução do seu cliente, o advogado soffria de uma neurastenia crescente, que terminou com uma crise de demencia.

# A Palavra de Ameaça da Alemanha

INQUIETADORAS su-posições aparecem na imprensa estrangeira respeito ás intenções da Alemanha. Estimulada pelo sucesso do empreendimento italiano na Etiopia, ela pretende, ao que parece, lançar-se igualmente numa aventura militar. Quanto á fórmula que revestirá esta intervenção armada, os pareceres divergem. Em Inglaterra, receia-se uma brusca agressão á Tchecoslova-

quia. Falou-se, tambem, de um golpe de força na Austria ou Lituania. Alguns jornais francêses, bem informados nos circulos diplomaticos, consideram, enfim, a remessa para a Espanha de unidades massicças que, depois de esmagar o govêrno de Valença e destruir a resistencia de Madrid e Barcelona, poderiam, chegada a oportunidade, operar na fronteira dos Pirineus. A imprensa britânica, que acompanha os

acontecimentos de além-Reno com particular vigilância, explica que, pela sua politica de armamento «á outrance», o govêrno de Berlim leva a nação Alemã á fome. E' a famosa po-

por: **ABELARDO CALIL**

lítica definida pelo general Goering: «canhões ao invés de manteiga». Depois do que, esgotados todos os expedientes de ordem economica e financeira, o Reich procuraria uma saída com mais um golpe de loucurea, para salvar-se da falencia que o espreita. Espera-se, porém, que estes receios divulgados pela imprensa estrangeira e mais particularmente pela Londrina, sejam méro exagêro, de vez que se trata, provisoriamente, de dados vagos embora as noticias tenham sua razão de ser. Pelo menos, é este o parecer do sr. BENE'S. Vindo de um homem de Estado que os órgãos de propaganda nazista e fascista apresentam,

sempre, como sendo o inimigo jurado dos regimes autoritarios, este testemunho é, oportunamente, animador. Em discurso recente, o sr. BENE'S, presidente da Republica Tchecoslo-

ximando-se esta alusão dos avisos que os govêrnos Francês e Inglês dirigiram ao Reich, no que tange a eventualidade de uma intervenção militar diêtra na Espanha, da importante en-

vêrno de Berlim estaria mais disposto, agora, do que anteriormente, a uma conciliação bem como a se apresentar, eventualmente, a uma ordenação satisfatoria. E si, realmente, é este o caso, a atual situação na Espanha oferece-lhe, incontestavelmente, a oportunidade de uma aproximação que a Europa deseja . . . !

Si bem que afastado do velho e turbulento Continente, persisto na crença de que a Alemanha desencadeará mais uma guerra, que passará a ser a guerra de

conquista e revanche, idéia fixa de todo nazista. Hitler, que preparou e estimulou a nação inteira, não será o chefe supremo desta vingança. Outras figuras que já se esboçam num ambiente de fadiga e impaciencia, surgirão para demolir os edificios de paz e realizar proezas militares.

Não é mais a palavra de Hitler que comanda. A Alemanha perdeu á fé.

Agora é a vez dos alemães, de toda a Alemanha.

Laguna, 26-1-1937.

## Quanto custa o banditismo aos Bancos da Inglaterra?

Estima-se em mais de cinquenta mil libras o prejuizo dos bancos britânicos nos ultimos cinco anos em consequencia das incursões de bandos armados. As sucursais solitarias do país são as mais vulneráveis, e o invasor armado de nossos dias é, indubitavelmente, muito mais cruel do que o assaltante de alguns anos atraz. As

frageis janelas e portas de alguns estabelecimentos onde funcionam os bancos, de vidro opaco como são, apenas servem para ocultar os empregados sem, entretanto, livra-los do perigo. Muitos delinquentes fazem simplesmente fogo através das janelas e, em seguida, procedem ao assalto.

trevista dos sr. EDEN, com o Embaixador alemão, sr RIBENTROP, e dos multiplos comentarios que suscitam, novamente, as reivindicações das colonias alemãs e as contra-propostas inglêsas, visando uma melhor repartição das materias primas, deduz-se, com reservas, que as negociações com o Reich entrarão, brevemente, numa fase decisiva. Desde já, o TIMES mostra-se menos pessimista, e, apoiando-se nos fatos que relata segundo os quais os chefes da Reichwehr e da marinha alemã opunham-se á politica de aventura preconizada pelos ideólogos do nazismo, deixa entrever vagamente possibilidades de tranquilidade, posto que o go-

vernho de Berlim estaria mais disposto, agora, do que anteriormente, a uma conciliação bem como a se apresentar, eventualmente, a uma ordenação satisfatoria. E si, realmente, é este o caso, a atual situação na Espanha oferece-lhe, incontestavelmente, a oportunidade de uma aproximação que a Europa deseja . . . !

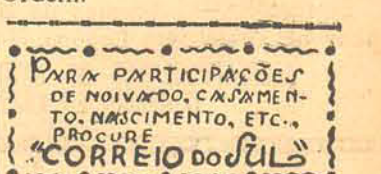
Si bem que afastado do velho e turbulento Continente, persisto na crença de que a Alemanha desencadeará mais uma guerra, que passará a ser a guerra de

## Ordem dos jornalistas brasileiros

RIO, 3. — Ha tempos, uma comissão de jornalistas procurou o sr. Agamemnon Magalhães, para tratar da fundação da Ordem dos jornalistas brasileiros, a exemplo da dos advogados.

Sabe-se, agora, que, dentro e breve, o ministro

Agamemnon enviará ao Legislativo o ante-projeto da Ordem.







# O Partido Republicano Catarinense

com o bafejo de grande maioria eleitoral, será vitorioso nas urnas para felicidade e salvação do Estado

## O que foi, em síntese, a festa de Navegantes em Laguna

DESDE o dia 26 do mês passado que se vinha notando, nesta cidade, desusado movimento do povo para a festa da Senhora dos Navegantes. A 27, de acôrdo com o programa organizado pela Comissão e publicado neste jornal, deu-se início às festividades religiosas. Limitamos-nos, agora, a divulgar, numa reportagem sucinta, o que foi, em Laguna, a festa da meiga e sereníssima padroeira dos marítimos.

### O que houve, de novo, na cidade

Os srs. Prefeito Municipal, bem como o dr. Eitel Framback, Juvenal Miranda, João Barreto e Luís Cavinati, são dignos de encomios, pelo rápido e perfeito trabalho que fizeram nos jardins «Calheiros da Graça» e «João Pinho», dando por terminado, em três dias, o que levaria, talvez, um mês, — que é a instalação de luz subterrânea nesse logradouro público. Sobre essa inteligente iniciativa, tivemos, ha tempos, ocasião de bordar comentários nestas colunas, tornando-se, hoje, uma realidade.

A rede de luz, na cidade, foi toda melhorada, aumentando-se, principalmente, a rua Raulino Horn, o número de lampadas.

As ruas principais foram niveladas, dando, assim, um aspecto mais elegante á terra Juliana.

De toda parte do Estado veio gente para assistir a tradicional festa. As composições da Teresa Cristina chegavam «abarrotadas». Hotéis, pensões, casas de famílias e embarcações surtas no porto, transformaram-se em hospedarias deromeiros e adventícios. Houve quem calculasse, nessa ocasião, o comparecimento de 20.000 pessoas. Aumentou-se o policiamento na cidade e diversos auto-ônibus da Capital do Estado fizeram o movimentado serviço de transito. Viam-se, ainda, inúmeros automoveis, caminhões e outros veículos que, repletos, abrihantaram a festividade.

Nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 houve, conforme programa, salvas de tiros, retretas, passeatas de bandas musicais, quermesse e novenas, ás vezes no Magalhães, e, outras vezes, na cidade.

### 1.º e 2 de Fevereiro

Nestes dois dias, organizaram-se as verdadeiras comemorações festivas á padroeira excelsa dos homens do mar. Cafés, restaurantes e ruas regorgitavam de gente. A's 19 horas, safu da Capela, no Magalhães, a imponente trasladação da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, que saudou, pela ordem, as seguintes embarcações: «Sertaneio», de propriedade do sr. M.

Trasladação — Novenas — Quermesses — Foguetões — Fogos de artificios — Visita de pirotécnicos — Provas esportivas e outras informações, que interessam ao público

Machado; «Franklina», do sr. Francisco Fonseca; «Murtinho», do Loide Brasileiro; «Oscar Pinho», dos srs. Pinho & Cia.; «Lili», do sr. Antonio Batista da Silva; «Luís», do sr. Francisco Fonseca; «Canôas», nas dôcas do Mercado, de vários canoeiros; «Max», de Carlos Hoepcke S. A. Durante esse magnifico trajéto notava-se a imensa mole popular que se movimentava, sob fôgos de artificios e estampidos de foguetes, abrilhantada pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes». A pálida Senhora dos Navegantes, na sua barquinha simbolica, flutuava nos ondas habilmente confeccionadas de seu andar ornamentado. Na sua meiga saudação a cada vapor e outras embarcações ancoradas no porto, recebia a mais estrepitosa das homenagens, queimando-se, dest'arte, nesse instante de tocante entusiasmo e emoção, os mais lindos e originaes fôgos de artificios, de afamados fabricantes de Niterói e Capital da Republica. O dinheiro dispendido em fôgos de várias especies e matizes, foi avaliado em vinte e dois contos de réis. O povo, extasiado, assistia aquele espetáculo extraordinario e deslumbrador, que ha nove anos não se repetia. Continuou a trasladação, solêne e grandiosa, tendo percorrido o itinerario: Praça dr. Polidoro Santiago, rua Visconde de Inhaúma, avenida João Pessoa, ruas Calheiros da Graça, Gustavo Richard, 1.º de Março, Raulino Horn, Conselheiro Jeronimo e Praça Floriano Peixoto.

No dia 2, ás 17 horas, último da festa, retornou a santa á sua Capelinha, no Magalhães, percorrendo, novamente, o caminho seguinte: ruas Santo Antonio, Voluntario Firmiano, parte da Conselheiro Lamego, praça Conselheiro Mafra, ruas 1.º de Março, Gustavo Richard e Calheiros da Graça, tendo, depois de recebidas as homenagens de despedida dos vapores e demais embarcações surtas na baía, rumado pela avenida João Pessoa, Visconde de Inhaúma, praça dr. Polidoro Santiago, recolhendo-se, enfim, á Capela, onde foi rezada a derradeira novena, com o comparecimento da «União dos Artistas».

Quando á classificação dos fôgos queimados pelos vapores, hiates, lanchas e outras embarcações no porto, não podemos afirmar qual culminou no conceito público, porquanto, respeito esse assunto, divergem as opiniões dos expectadores.

### Provas esportivas

No estadio do «Almirante Lamego» realizou-se, ás 2 horas da tarde do dia 1.º, um torneio de bola militar entre as equipes do «Tiro de Guerra 137» e do «Ginasio Lagunense», saíndo vencedor o primeiro por 5x3.

— Dia 2, houve outra prova esportiva entre o «Atletico Clube», de Imbituba; e o combinado «Botafogo», desta cidade. Foi

vencedor o segundo, pelo escore de 3x2. Além desses jogos, efetuaram-se, tambem, outras provas interessantes, que causaram ruidosos aplausos do público.

### Aviões da marinha

Durante a magnifica trasladação do dia 2, aviões da Base da Aviação Naval, em Florianópolis, fizeram, a petubida do prefeito desta cidade, diversas evoluções sobre

a multidão, apinhada nas ruas. Esse espetáculo causou viva sensação pública.

### Pessoas feridas

Devido a profusão do «foguetório», saíram queimadas duas pessoas, sendo que, no Magalhães, o ferimento de uma delas foi grave.

Uma criança e um outro acidentado, ao que nos parece, foram recolhidos ao hospital.

### Notas diversas

Quando aos fôgos de artificio temos a salientar, ainda, não só a beleza dos mesmos, como, tambem, a sua maravilhosa técnica de confeccção, visto que Laguna assistiu a um dos mais belos espetáculos noturnos, qual a homenagem prestada á Senhora dos Navegantes pelos navios e barcos-moteres ancorados na baía. Cumpre notar, na verda-

de, a grandiosidade da festa dos Navegantes, uma das mais belas e tradicionais que, na Laguna, se realizaram.

### Visita de pirotécnicos

Em nossa redação estiveram, quarta-feira última, três técnicos, vindos especialmente para queimar os fôgos a que nos referimos.

São eles os srs. Horacio Pereira da Costa, da firma Barata Pereira & Cia; de Niterói (Est. do Rio) e os srs. Manuel Firmo Cardoso e Joaquim de Alcantara Figueirêdo, da firma Almeida Ramalhedo, de Nova Iguaçu.

Esses especialistas em fôgos de artificio trouxeram as suas impressões e afirmaram-nos que, tanto pela quantidade como pela escôlha dos fôgos, a festa dos Navegantes, este ano, honrou as suas tradições.

Esses srs. assistiram a Festa Farroupilha, em Porto-Alegre, onde, por ordem de seus chefes, queimaram numerosos fôgos de artificio.

Os mesmos nos disseram que o espetáculo noturno de segunda e terça-feira não ficou aquém do Centenario Farroupilha e do da chegada, recentemente, do Presidente dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro, ocasião em que, por ordem do governo brasileiro, apresentaram os mais lindos e modernos foguetes luminosos.

Dessa forma, os numerosos morteiros a côres, cascatas, bouquets, corôas luminosas, morteiros diurnos, (com bandeiras e para-qué-das) e foguetes de sol, constituíram a maior atração de toda a festividade lagunense.

### A proxima festa

Informaram-nos que, em Fevereiro de 1939, serão realizadas, novamente, as homenagens á Senhora dos Navegantes, com mais pompa e brilho que as anteriores.

### Tentára beijar uma joven de Belo Horizonte e, advertido, agrediu um policial

BELO HORIZONTE. (V. P.) — O exilado argentino Mario Lousada, quando, ha dois anos passados, teve esta cidade como menage, tentou, domingo á noite, beijar uma senhorita da sociedade mineira, na praça da Liberdade. Advertido por um guarda civil, o exilado argentino investiu contra o policial, sendo preso. Mais tarde, após prestar fiança, foi posto em liberdade. Feito o processo, Mario Lousada foi capitulado como incurso no art. 303. O Tribunal do Juri, á revelia do réu, que não compareceu e do advogado que não esteve presente, condenou o exilado argentino a três meses de prisão.

# Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

O sr. Henrique Lage, deputado federal pela Capital da Republica, entregando a espada a um dos aspirantes da Escola Militar, seu paraninfado



O sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

